

O PAPEL DAS MÍDIAS DIGITAIS NA CONSTRUÇÃO DE OPINIÕES E NA MOBILIZAÇÃO DE MOVIMENTOS SOCIAIS

Autor(res)

Heron Flores Nogueira
Giordano Bruno Gomes Reis
Izabella Vitória Arlindo Barros
Amanda Sophia Costa Rezende
Danielle Da Silva Santos
Gabriele Moreira Mayhuasca
Mariana Galeno Pereira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A atualidade tem sido marcada por profundas transformações nos processos de comunicação, impulsionadas pelo avanço das tecnologias digitais e pela globalização. Nesse cenário, as mídias digitais se consolidaram como ferramentas centrais na disseminação de informações e na construção de narrativas sociais, redefinindo as formas de interação entre os indivíduos. Castells (1999) descreve este fenômeno como a "Sociedade em Rede", um novo modelo social onde as relações se estruturam a partir das tecnologias da informação e da comunicação. Essas mudanças influenciaram diretamente a forma como as pessoas se organizam e se mobilizam, especialmente no contexto dos movimentos sociais. As mídias digitais oferecem uma plataforma dinâmica para a articulação de opiniões e posicionamentos políticos, ampliando a visibilidade de questões sociais e incentivando o engajamento coletivo.

Objetivo

OBJETIVO GERAL
Investigar como as mídias digitais influenciam na formação da opinião pública e contribuem para a organização e mobilização de movimentos sociais na atualidade.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Examinar o papel das mídias digitais na disseminação de informações e construção de narrativas sociais.
Compreender os mecanismos pelos quais as mídias digitais favorecem a articulação e o engajamento de movimentos sociais;
Avaliar os impactos positivos e negativos do uso das mídias digitais na construção da opinião pública.

Material e Métodos

Este trabalho utiliza uma abordagem qualitativa e exploratória, fundamentada na revisão bibliográfica de artigos



científicos, livros e dissertações disponíveis em bases como SciELO, Google Acadêmico e repositórios institucionais. As palavras-chave utilizadas para a pesquisa foram: "mídias digitais", "movimentos sociais", "mobilização online" e "ativismo digital". O estudo também foca na análise dos movimentos sociais contemporâneos com forte presença nas mídias digitais, visando compreender o papel das plataformas digitais na mobilização e organização de grupos como o movimento VAT e a hashtag #elenão. Foi realizada uma análise crítica e reflexiva nos artigos, com o intuito de identificar tendências, padrões e percepções relevantes para a compreensão do tema. Os critérios de inclusão consideraram estudos publicados entre os anos de 1999 e 2022 que tratam diretamente da relação entre mídias digitais e dinâmicas sociopolíticas, em língua portuguesa ou inglesa. A revisão foi conduzida de maneira crítica, buscando compreender os impactos sociopolíticos das mídias digitais, particularmente no contexto de movimentos sociais e da formação da opinião pública.

Resultados e Discussão

Os estudos feitos evidenciam que as mídias digitais exercem papel central na formação de opinião e mobilização social contemporânea. Por meio de revisão bibliográfica e análise de casos como os movimentos #EleNão e VAT, observou-se que essas plataformas funcionam não apenas como canais de comunicação, mas como espaços de construção e disputa de discursos. Sua estrutura descentralizada e interativa permite maior protagonismo dos usuários, gerando movimentos fluidos e de amplo alcance. A velocidade da circulação de informações favorece a articulação de comunidades engajadas e a emergência de novas pautas sociais. A influência das mídias digitais vai além do engajamento online, conectando ações virtuais com mobilizações presenciais e impactando diretamente a agenda pública. A análise teórica, com base em autores como Kant, Gramsci e Tarrow, reforça que fatores individuais e coletivos, aliados ao papel da mídia, moldam o senso comum e ampliam o poder de organização e resistência dos movimentos. As escolhas individuais em relação ao consumo de conteúdo são influenciadas por capital social e cultural, mostrando que o engajamento é condicionado por aspectos subjetivos e estruturais. Assim, as mídias digitais se consolidam como ferramentas de ação coletiva, transformação social e construção de identidades políticas.

Conclusão

Os resultados demonstram que as mídias digitais desempenham papel relevante na formação da opinião pública e na mobilização social, ao conectarem indivíduos, ampliarem a visibilidade de causas e facilitarem ações coletivas, como evidenciado nos movimentos #EleNão e VAT. No entanto, a influência dessas mídias é mediada por fatores sociais e individuais, exigindo dos usuários habilidades críticas para interpretar e participar conscientemente do ambiente digital. Conclui-se que promover uma educação digital ética e reflexiva é essencial para fortalecer a democracia e estimular uma sociedade mais participativa e informada.

Referências

DAVID, A. (2018). Ad suum principium: o conceito de multitudo em Espinosa. Cadernos De Ética E Filosofia Política, 2(33), 110-134, 2018.

FAGUNDES, Marluce Dias. O Movimento de Mulheres #EleNão: Reflexões sobre Feminismos na Era Digital. Ofícios de Clio, Pelotas, v. 6, n. 11, p. 57-79, 2021.do)

LERRER, Débora Franco. Movimentos sociais, mídia e construção de um novo senso comum. NERA, Presidente Prudente, ano 8, n. 7, p. 125-140, Jul./Dez. 2005. ISSN 1806-6755

LIMA, Antônio Carlos. Contabilidade Intermediária: Teoria e Prática. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2018.

PINHEIRO, E. G. CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999. v. 1. Informação



& Sociedade: Estudos, [S. l.], v. 10, n. 2, 2000. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/337.